Mini Glossário Bilíngue da Alfândega Brasileira para Viajantes

Diego Napoleão Viana Azevedo[1], Antônio Roberto Ferreira Aragão[2]

[1] Graduado em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. e-mail: diegonapoleao@gmail.com.
2 Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Ceará - UFC. e-mail: robertofaragao@uol.com.br.

Resumo: Este texto apresentou um mini glossário bilíngue de termos e expressões específicas da alfândega brasileira em português do Brasil e em inglês dos Estados Unidos. A nomenclatura refere-se, principalmente, ao trato de bens de viajantes em aeroportos internacionais brasileiros. Baseia-se em Barros (2004), Krieger & Finnato (2004), Rocha (2011) e Keedi (2011). A pesquisa foi incentivada pelo desconhecimento, por parte da maioria dos viajantes, dessa terminologia especializada e pela a carência de estudos na área.

Palavras-chave: alfândega brasileira, glossário bilíngue, viajantes

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa fundamenta-se na área de domínio da Terminologia e da Alfândega Brasileira. Segundo Sager (1998 apud DIAS, 2000, p. 2), a Associação Internacional de Terminologia designou por "Terminologia": "o estudo e uso de sistemas de símbolos e signos linguísticos empregados na comunicação humana em áreas especializadas do conhecimento". Assim, tem-se como referenciais teóricos: Barros (2004) e Krieger & Finnato (2004) e Aragão (2007) nesta área de estudo.

Em contrapartida, considerando o ponto de vista das alfândegas, têm-se: Banin (1986), Cipriano (2002), Keedi (2011) e Rocha (2011). Consoante ao Dicionário Aurélio, denomina-se alfândega (ou aduana) "a administração pública que fiscaliza as mercadorias que entram ou saem do país e cobra as taxas de exportação e importação". As alfândegas possuem um papel importante na estabilidade econômica de uma dada nação: o controle de entrada e saída de mercadorias. As alfândegas executam diariamente diversas transações, nas quais empregam inúmeros termos e expressões específicas para a efetivação de seus serviços. Grande parcela da população em geral desconhece a existência deste léxico especializado das alfândegas. A desinformação pode gerar transtornos para os viajantes no momento da entrada de retorno ao país.

As alfândegas localizadas em aeroportos internacionais, por sua vez, possuem uma responsabilidade maior no controle de bens e mercadorias, uma vez que essas instalações aeroportuárias são um dos principais centros de fluxo de pessoas e cargas no mundo, dado à sua amplitude global e aos números de voos que os mesmos podem comportar diariamente.

Apesar de se possuir uma vasta literatura de glossários monolíngues abordando termos e expressões técnicas utilizadas pelas alfândegas acrescidas dos termos de comércio exterior, ainda existe uma carência em glossários direcionados aos viajantes. Além do mais, é sempre interessante possuir uma obra atualizada. Salienta-se, ainda, a importância de um material bilíngue no português do Brasil e no inglês dos Estados Unidos para esta área, uma vez que as alfândegas possuem um intenso contato com diversos viajantes e empresas de inúmeras partes do mundo, e o inglês tornou-se uma língua padrão para tanto.

Neste intuito, questionou-se se os termos e expressões técnicas, em língua inglesa dos Estados Unidos, designativos da fiscalização de bens de viajantes pelas alfândegas em aeroportos internacionais possuem equivalentes em língua portuguesa do Brasil?

Esta pesquisa apresentou como objetivo geral desenvolver um mini glossário bilíngue do português do Brasil e do inglês dos Estados Unidos com os principais termos e expressões específicas da Alfândega Brasileira referente ao trato de bens de viajantes em aeroportos internacionais brasileiros.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As etapas que constituíram a pesquisa para este trabalho foram de cunho exploratório, bibliográfico e documental. Coletaram-se informações de textos escritos, tais como livros, artigos e revistas que abordassem direta e indiretamente a temática, aprofundando-se, desta forma, dentro do

ISBN 978-85-62830-10-5

assunto. Adicionalmente, foram minuciados documentos e informações oficiais divulgadas pelos mais diversos órgãos e entidades relacionadas à Alfândega Brasileira, sobretudo, a Receita Federal do Brasil (RFB), responsável pelo serviço alfandegário no Brasil.

Os termos são grafados no idioma português do Brasil seguidos de seus respectivos equivalentes no inglês dos Estados Unidos. Foram organizados em ordem alfabética, tomando por base os termos em língua vernácula. Utilizou-se ainda de uma microestrutura que elenca informações específicas de cada termo ou expressão de uma forma clara e coesa. Baseando-se nos dados coletados durante a pesquisa para constituição da microestrutura deste glossário, têm-se:

Verbete = Termo-entrada em língua vernácula + referências gramaticais + indicação de dicionarização do termo + subdomínio ± variante(s) gráfica(s) em língua vernácula + equivalente em língua estrangeira + definição em língua vernácula + contexto em língua vernácula + fonte em língua vernácula + definição em língua estrangeira + contexto em língua estrangeira + fonte em língua estrangeira ± remissivas ± notas.

Nota-se que o símbolo "+" indica obrigatoriedade do elemento que o segue, enquanto que o símbolo "±", por sua vez, indica que o seguinte elemento é facultativo.

Considera-se:

- **Termo-entrada:** os termos são dispostos em ordem alfabética, obedecendo às regras gramaticais da língua vernácula;
- **Referências gramaticais:** para a definição das referências gramaticais foram utilizadas as seguintes siglas: *s.m.* para substativo masculino, *s.f.* para substantivo feminino e *s.m+f.* para substativo masculino e feminino;
- **Dicionarização dos termos:** para a aferição da dicionarização dos termos, foram utilizados os dicionários, em versões eletrônicas, da língua portuguesa do Brasil: Caldas Aulete, Michaelis e Novo Aurélio. As seguintes abreviações foram utilizadas: *TDAE* para termos dicionarizados com acepção equilavente; e *TND* para termos não dicionarizados;
- **Subdomínio:** os termos deste glossário foram subdivididos nos seguintes grupos, conforme sua natureza: *ambiente, documento, fiscal, mercadoria, procedimento e profissão.*
- **Variante(s) Gráfica(s):** indicada pelo termo "Var." em negrito, as variantes gráficas sinalizam as variações na escrita de um mesmo verbete na língua portuguesa do Brasil, encontradas no progresso da pesquisa;
- **Equivalente em Língua Estrangeira:** indicada pelo termo "Ing." em negrito, denota o termo equivalente em língua inglesa dos Estados Unidos;
- **Definição:** a definição dos termos realizou-se por meio da leitura e compreensão dos mesmos em textos escritos, sendo ainda aferidos e enriquecidos pela consulta de outros glossários afins.
- **Contexto:** a contextualização dos termos na língua portuguesa do Brasil e no inglês dos Estados Unidos foi registrada através de livros, revistas, artigos científicos, páginas especializadas disponibilizadas na internet e sítios oficiais do governo, ligados ao turismo, alfândegas e ao comércio exterior. Ao final de cada contextualização, encontra-se a fonte de origem assim como sua data da publicação, seguindo o formato de data de cada idioma;
- **Remissivas:** indicado pela palavra "Ver", as remissivas relacionam os termos do glossário com outros também contidos no mesmo material, indicando, assim, termos sinônimos;
- **Notas:** elaboraram-se com base nas pesquisas aos dicionários utilizados e a partir das pesquisas documentais e bibliográficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Catalogaram-se com êxito vinte termos e expressões específicas utilizadas pela Alfândega Brasileira em aeroportos internacionais na fiscalização de bens de viajantes em deslocamento internacional. São eles:

BAGAGEM ACOMPANHADA *s.f.* (TND; *Mercadoria*)
Bagagens que viajam no mesmo meio de transporte que o passageiro. *"Os bens trazidos do exterior como* **bagagem acompanhada** *e que excederem a 'cota de isenção' deverão ser relacionados na DBA." (RFB; Bagagem acompanhada; s/d).* **Ing.** *Accompanied Baggage.* Baggage that travels in the same transportation as the passenger. *"You should be financially prepared to pay for excess* **accompanied baggage** *while traveling (…)". (Defense Travel Management Office; Excess accompanied baggage; October 21, 2010).*

BAGAGEM DESACOMPANHADA *s.f.* (TND; *Mercadoria*)
Bagagens que não viajam no mesmo meio de transporte que o passageiro. *"Estão entre os bens os portados pelo viajante na bagagem que levar consigo e a* **bagagem desacompanhada** *(...)" (JusBrasil; Tributação de bens de viajantes de chegada ou saída do Brasil; 2/8/2010).* **Ing.** *Unaccompanied Baggage.* Baggage that does not travel in the same transportation as the passenger. *"In general,* **unaccompanied baggage** *falls into three categories: U.S. mail, express shipments and freight." (CBP; Sending items back to the United States; August 2, 2009).*

BAGAGEM EXTRAVIADA *s.f.* (TND; *Mercadoria*)
Bagagem que não é enviada corretamente ao destino final que o passageiro. *"O seguro prevê indenização de US$ 1.200 para* **bagagem extraviada** *e reembolso de US$ 150 para gastos com atraso ou cancelamento de voo." (Jornal de Turismo; GTA lança seguro com cobertura de US$ 100 mil; 14/4/2009).* **Ing.** *Lost Luggage.* Baggage that is not sent to the correct destination to arrive with the passenger. *"(…) gone were the days when an envoy's most taxing duties included visa disputes and* **lost luggage** *claims (…)". (The New York Times; Mr. Marsh's Italian job; June 22, 2011).*

BENS A DECLARAR *s.m.* (TND; *Mercadoria*)
Bens que devem ter sua entrada em território nacional declarada junto à Alfândega. *"Todo viajante que ingressa no Brasil, qualquer que seja a sua via de transporte, e que tenha* **bens a declarar** *(...) obrigatoriamente deve preencher a Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA)." (RFB; Viajante chegando ao Brasil – o que você precisa saber; s/d).* **Ing.** *Goods to Declare*[1]. Goods that must be declared to the Customs upon arrival in a national territory. *"If you are entering the United States and have* **goods to declare** *in excess of your personal exemption, you must use the regular lane." (CBP; FAST driver registration; s/d).* **Notas:** exemplos de bens a declarar são: animais, vegetais ou suas partes; medicamentos, exceto os de uso pessoal, ou alimentos de qualquer tipo; armas ou munições; bens sujeitos a restrições ou proibições; bens cujo valor global ultrapasse a cota de isenção; valores em dentre outros.

BENS DE CONSUMO PESSOAL *s.m.* (TND; *Mercadoria*)
Bens destinados única e exclusivamente ao consumo pessoal. *"Relógio de pulso, máquina fotográfica e celular agora são considerados* **bens de consumo pessoal***." (JusBrasil; Na alfândega, pague o imposto com cartão; 21/12/2011*. Goods aimed for personal consumption only. **Ing.** *Goods for Home Consumption. "Imported* **goods for home consumption** *need to pay the value for customs duty, plus any additional duty (…)". (USDA; GAIN Report Number: SF6042; October 17, 2006).* **Notas:** exemplos de bens de consumo pessoal incluem artigos de vestuários, higiene, uma máquina fotográfica, um relógio de pulso, um *pen drive*, um celular (incluso *smartphones*), um aparelho reprodutor de áudio e/ou vídeo usados. Entretanto, aparelhos que necessitem de alguma instalação para seu uso, tais como *laptops* ou máquinas filmadoras não são inclusas.

CANAL VERDE *s.m.* (TND; *Ambiente*)
Canal destinado aos viajantes sem bens a declarar à Alfândega. *"Uma das falhas, segundo afirmam, é que despachantes aduaneiros e exportadores que embarcam mercadorias (...) com valores até US$ 50 mil, já sabem quais produtos serão direcionados para o* **canal verde** *(...)". (Notícias Fiscais; Fraude nas exportações por brecha da Receita; 9/6/2011).* **Ing.** *Green Channel.* Designated channel for those whom have no goods to declare to Customs. *"Once you get through immigration and take your*

luggage you can simply walk to the exit from the **green channel***." (Path2USA; USA Customs regulations at USA airports; s/d).* ***Ver:*** *Nada a Declarar.*

CANAL VERMELHO *s.m.* (TND; *Ambiente*)
Canal destinado aos viajantes com bens a declarar à Alfândega. *"Segundo (...) [o secretário da Fazenda], os critérios de alvos foram selecionados a partir de contribuintes classificados na malha fiscal, no* **canal vermelho** *(...)". (Notícias Fiscais; Sefaz deflagra operação intensa de fiscalização no segmento de combustíveis; 30/01/2009).* **Ing.** *Red Channel.* Designated channel for those whom have goods to declare to Customs. *"Once you get through immigration and take your luggage, you will have to go to the* **red channel**". *(Path2USA; USA Customs regulations at USA airports; s/d).*

CERTIFICADO ZOOSSANITÁRIO INTERNACIONAL *s.m.* (TND; *Documento*)
Certificado que atesta o bom estado das mercadorias de origem animal nele contido. *"Qualquer pessoa que quiser viajar ao exterior acompanhado de seu animal de estimação, deve providenciar* ***o*** **certificado zoossanitário internacional** *(...) após submeter o animal a um procedimento de verificação de sua saúde." (JusBrasil; Justiça Federal determina que animais de estimação não podem ser deportados por falta de atestado zoossanitário; 17/03/2011).* **Ing.** *International Animal Health Certificate.* Certificate that states the good sanitary conditions of the animal goods. *"The* **international animal health certificate** *must be issued by a veterinarian designated by the national animal health service of the country of origin." (USDA; Import and export; October 3, 2011).*

COTA DE ISENÇÃO *s.f.* (TND; *Fiscal*)
Var. Quota de Isenção.
Valor global e quantidade de bens máximos adquiridos no exterior que podem ser trazidos de volta ao país isentos de taxas. *"Para os demais consumidores (...) não haverá alterações, ou seja, permanecerá a cota terrestre de US$ 300, ou aérea de US$ 500 (para embarques fora do Brasil), com alíquota de 50% sobre o valor que ultrapassar a* **cota de isenção***." (JusBrasil; Receita regulamenta Lei dos Sacoleiros e beneficia milhares de empreendedores; 21/12/10).* **Ing.** *Duty-Free Exemption.* The total value and quantity of merchandise you may bring back into the country without having to pay duty on them. *"The tax refund is entirely separate from the $800* **duty-free exemption***, or the total value of merchandise you may bring back to the United States from Europe without having to pay tax." (The New York Times; In Europe, is the VAT refund worth your time?; April 13, 2011).* **Notas:** em viagens aéreas, o passageiro possui um limite de valor de US$ 500,00.

DARF *sigla* (TND; *Documento*)
Documento de Arrecadação de Receitas Federais. *"(...) o passageiro recebe um Documento de Arrecadação de Receitas Federais* (**DARF**) *com o devido valor, que deve ser quitado posteriormente nas agências bancárias ou caixas eletrônicos." (Notícias Fiscais; Na Alfândega, pague imposto com cartão; 20/12/2011).* **Ing.** *DARF Form.* Brazilian Customs duties payment form. *"The payment of customs duties precedes the property release and will be done by means of the (…)* **DARF form***". (RFB; FAQ; s/d).* **Notas:** utiliza-se este formulário para efetuar o pagamento de alguma taxa necessária para a liberação de mercadoria.

DBA *sigla* (TND; *Documento*)
Declaração de Bagagem Acompanhada. *"Qualquer produto de origem animal ou vegetal só pode entrar no Brasil se acompanhado da* **DBA** *(...)" (Jornal de Turismo; Viaje Legal informa tudo o que o turista precisa saber antes de sair de férias; 6/7/2011).* **Ing.** *Accompanied Baggage Declaration.* Brazilian form for declaration of goods purposes. *"All travelers arriving from abroad (…) should present to the Customs Authority the (…)* **Accompanied Baggage Declaration** *(…)" (RFB; FAQ; s/d).* **Notas:** o preenchimento da DBA fica facultado somente àqueles que, de fato, portam bens a declarar junto à Alfândega Brasileira.

DESPACHANTE ADUANEIRO *s.m.* (TND; *Profissão*)
Pessoa autorizada a liberar mercadorias junto à Alfândega em nome de outra pessoa. *"O* **despachante aduaneiro** *e seus ajudantes podem praticar em nome dos seus representados os atos relacionados com o despacho aduaneiro de bens ou de mercadorias (...)." (RFB; O despachante aduaneiro; s/d).* **Ing.** *Customs Broker.* Authorized person who deals directly with the Customs on behalf of another person. *"(…) an entry form filled with a* **Customs broker** *would have spelled out what was being imported." (The New York Times; Where tracking anthrax begins with honor system; February 24, 2006).*

DESPACHO ADUANEIRO *s.m.* (TND; *Procedimento*)
Cumprimento das formalidades aduaneiras necessárias para permitir o ingresso ou saída de mercadorias do território aduaneiro. *"(...) [o empreendimento] foi implantado em 1999 e passou a beneficiar as micro e pequenas empresas com a redução do* **despacho aduaneiro** *a apenas um formulário." (JusBrasil; Exportações via correio têm melhor maio na história; 9/7/2010).* **Ing.** *Customs Clearing.* The accomplishment of the Customs formalities necessary to allow goods to enter or exit the Customs territory. *"Agencies will comply with* **customs clearing** *procedures as applicable". (USDA; Cooperative operating plan; 2007).*

DPV *sigla* (TND; *Documento*)
Declaração de Porte de Valores. *"Todos os passageiros que entram ou saem do país com valores superiores a R$ 10 mil são obrigados a fazer uma declaração de porte de valores* (**DPV**) *(...)" (MF; Receita apreende de 361 mil euros com um passageiro no Aeroporto de Cumbica; 08/12/2008).* **Ing.** *Currency Carry-On Declaration Form.* Brazilian form for carry-on money declaration. *"This declaration is only for registration purposes, not for taxation. This is done by filling out a* **Currency Carry-On Declaration Form***." (RFB; FAQ; s/d).***Notas:** este formulário deve ser preenchido caso o passageiro traga consigo uma quantia acima de R$ 10.000,00 ou equivalente em moeda estrangeira.

FREE SHOP *s.m.* (TDAE; *Ambiente*)
Loja na qual os itens são vendidos livres de impostos. *"Compras realizadas a bordo, em* **Free Shop** *no exterior (...) são considerados bens adquiridos no exterior (...)". (RFB; Guia rápido para viajantes; s/d).* **Ing.** *Free Shop.* Stores which goods may be bought in free of taxes. *"(…) the change would allow passengers passing through Europe from a third country to carry liquids, aerosols and gels purchased either at an airport* **duty-free shop** *or on board a non-European airline." (The New York Times; European airports balk at easing ban on liquids; February 20, 2011).*

NADA A DECLARAR *s.m.* (TND; *Ambiente*)
Canal pelo qual os passageiros sem bens a declarar devem passar. *"Nos demais casos (...) o viajante não necessita preencher a DBA e pode dirigir-se ao setor* '**nada a declarar**'*." (RFB; Viajante chegando ao Brasil – o que você precisa saber; s/d).* **Ing.** *Nothing to Declare.* Channel which passengers must go through if they have no goods to declare. *"(…) [The captain] was stopped on his way through the '**nothing to declare**' channel at the airport in Munich earlier this year (…)". (The New York Times; Never mind the taxes; May 23, 2006).* ***Ver:*** *Canal Verde.*

REPARTIÇÃO ADUANEIRA *s.f.* (TND; *Ambiente*)
Unidade administrativa competente para efetuar as formalidades aduaneiras. *"(...) a mercadoria importada somente é liberada pela* **repartição aduaneira** *após a prova do pagamento (...) [dos impostos]". (Notícias Fiscais; Substituição tributária na importação; 31/05/2010).* **Ing.** *Customs Office.* The administrative unit competent for the performance of Customs formalities. *"(…) the applicant must fax a copy of the stamped Customs Form to the appropriate U.S.* **Customs office***." (USDA; 8e marketing order manual; Janaury, 2011).*

SISTEMA DE DUPLO CANAL *s.m.* (TND; *Procedimento*)
Sistema de controle aduaneiro simplificado no qual o viajante escolhe qual canal a seguir, de acordo se possuir ou não bens a declarar. *"Nos locais em que não for adotado o* **sistema de duplo canal** *o*

viajante que ingressar no País, inclusive o tripulante, deverá apresentar sua bagagem à autoridade aduaneira e declarar o seu conteúdo." (GiraMundo; Dicas; s/d). **Ing.** *Dual-Channel System.* Simplified Customs control system allowing travelers on arrival to choose between the two types of channel, according if they hold or not goods to declare. *"The* **dual-channel system** *should be used for the Customs control of travelers and the clearance of goods carried by them and, where appropriate, their means of transport for private use." (WCO; Specific annex J; s/d).* **Notas:** os canais são o Canal Verde e o Canal Vermelho. O propósito deste sistema é facilitar o rápido despacho de bagagens e fluxo de viajantes.

TERRITÓRIO ADUANEIRO *s.m.* (TND; *Ambiente*)
Território no qual é aplicável a legislação aduaneira de um país. "*Vários países podem, portanto, formar um só* **território aduaneiro***". (FOLLONI, 2005, p. 86).* **Ing.** *Customs Territory.* Territory in which the customs law of a country applies. *"[The importer are required to maintain files, if they] knowingly cause the import, transport, or storage of merchandise carried or held under bond into or from the* **Customs territory** *of the United States." (CBP; Recordkeeping under the Mod Act; s/d).*

UNIDADE IDÊNTICA *s.m.* (TND; *Mercadoria*)
Produtos que possuem as mesmas características físicas, qualidade e reputação comercial. *"[Viajantes ingressando por via aérea dispõem um limite quantitavo, dentre outros, de] 20 unidades (...) desde que não haja mais do que 3* **unidades idênticas***."* **Ing.** *Equivalent Goods.* Goods identical in description, quality and technical characteristics. *"The products obtained from the treatment of equivalent goods should be deemed to be compensating products (…)" (WCO; Specific annex F; s/d).*
Notas: pequenas diferenças na aparência não impedirão que sejam consideradas idênticas, se em tudo o mais se enquadrarem na definição.

A seguir, apresentam-se quadros sintéticos sobre as características da terminologia estudada.

Tabela 1: Indicação de dicionarização dos termos.

Indicação de Dicionarização	Termos	Total
Termos não dicionarizados	Bagagem acompanhada; bagagem desacompanhada; bagagem extraviada; bens a declarar; bens de consumo pessoal; canal verde; canal vermelho; certificado zoossanitário internacional; cota de isenção; DARF; DBA; despachante aduaneiro; DPV; nada a declarar; repartição aduaneira; sistema de duplo canal; território aduaneiro; unidade idêntica.	19
Termos com acepção equivalente	Free shop	01
	Total	20

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2: Agrupamento em Subdomínios dos termos.

Subdomínio	Termos	Total
Ambiente	Canal verde; canal vermelho; free shop; nada a declarar; repartição aduaneira; território aduaneiro.	06
Documento	Certificado zoossanitário internacional; DARF; DBA; DPV.	04
Fiscal	Cota de isenção.	01
Mercadoria	Bagagem acompanhada; bagagem desacompanhada; bagagem extraviada; bens a declarar; bens de consumo pessoal; unidade idêntica.	06
Procedimento	Despacho aduaneiro; sistema de duplo canal.	02
Profissão	Despachante aduaneiro.	01
	Total	20

Fonte: Dados da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Apesar de concluído, este estudo não acaba aqui. Isto significa que elaborar este mini glossário com vinte verbetes, não expressa que a terminologia da Alfândega Brasileira para Viajantes está condicionada a este montante. Existe muito a aprender e a conhecer sobre essa terminologia especializada. Por isso, em outro momento, tal glossário deva ser renovado e ampliado com novos termos e expressões, assim como ocorre com dicionários e obras de referência em geral.

Ressalta-se aqui que este estudo tratou de um trabalho terminológico de caráter inovador direcionado, sobretudo, a atender aos interesses dos viajantes. Não obstante, o público-alvo deste glossário se estende aos profissionais das alfândegas, estudantes de turismo e comércio exterior interessados pela temática.

Uma dificuldade recorrente encontrada no decorrer desta pesquisa foi a carência de informações e definições especializadas referente às alfândegas em geral, no sítio eletrônico da RFB. Raros são os materiais que abordam as alfândegas de uma maneira isolada. Sempre são diluídas em textos dos mais variados assuntos. Outra adversidade foi a escassez quanto a sistematização e utilização dos termos em inglês dos Estados Unidos, gerando empecilhos para a busca de fontes consistentes para a contextualização do *corpus*.

Uma proposta de desdobramento do tema seria analisar os termos e expressões técnicas encontradas nas fronteiras terrestres brasileiras, expandindo o material para uma obra trilíngue, com a incorporação da língua espanhola ao mesmo. Isso porque todos os países que circunvizinham o território brasileiro, com exceção da Guiana, Suriname e Guiana Francesa, possuem o espanhol como língua oficial. Além do mais, ela é a terceira língua mais falada atualmente no mundo, atrás somente da língua chinesa e inglesa.

Outra sugestão de aprimoramento seria a inclusão da língua francesa ao trabalho, por conta que esta língua, juntamente com a língua inglesa, constituem os dois idiomas oficiais da Organização Mundial das Alfândegas (OMA).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus pela graça da vida e pela oportunidade de concluir esse trabalho. Ao Prof. Roberto Aragão pelo incentivo e dedicação durante a orientação deste artigo. Aos meus pais Maria Aurilene e Napoleão Pereira pela educação, amor e confiança que sempre creditaram em mim. Aos meus irmãos Jair, Felipe, Thaís e minha cunhada Valeska. Aos meus amigos Bruno Silva, Marcela Mosinho, Paulo Henrique e Luanna Vidal, companheiros nos momentos felizes e suporte nos difíceis. A todos aqueles que ajudaram direta e indiretamente a realização desta pesquisa. Por fim, a todos aqueles que fizeram parte de alguma forma da minha vivência e experiência dentro do IFCE e contribuíram para a pessoa que sou hoje.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Antônio Roberto Ferreira. **A Árvore da vida:** terminologia da cera de carnaúba no português do Brasil. Tese (Doutorado em Linguística). Fortaleza: UFC, 2007.

BANIN, José Fernando. **Alfândega para passageiros**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1986.

BARROS, Lidia Almeida. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

Customs Border and Protection (CBP). Disponível em: <http://www.cbp.gov/>. Acessado entre 08.07.2011 à 31.01.2012.

CIPRIANO, Serafim. **Bagagem acompanhada de passageiros procedentes do exterior.** 2. ed. Rio de Janeiro: Thex, 2002.

DIAS, Cláudia Augusto. Terminologia: conceitos e aplicações. In: **Ciência da informação**, v. 29, n. 1, p 90-92, 2000.

Dicionário Caldas Aulete. Disponível em: <http://aulete.uol.com.br/>. Acessado entre 08.07.2011 à 31.01.2012.

Dicionário do Aurélio Online. Disponível em: <http://www.dicionariodoaurelio. com/>. Acessado entre 08.07.2011 à 31.01.2012.

Dicionário Michaelis. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/>. Acessado entre 08.07.2011 à 31.01.2012.

Export Hub. Disponível em: <http://export-hub.com/>. Acessado entre: 7/1/2012 à 31.01.2012.

FARIAS, Emília Maria Peixoto. **Glossário de termos da moda.** Fortaleza: UFC/SEBRAE-CE, 2003.

FOLLONI, André Parmo. **Tributação sobre o comércio exterior**. São Paulo: Dialética, 2005.

Jornal de Turismo. Disponível em: <http://www.jornaldeturismo.com.br/home.html>. Acessado entre: 08.07.2011 à 31.01.2012.

JusBrasil. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/noticias>. Acessado entre: 11.07.2011 à 31.01.2012.

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior**: abrindo as primeiras páginas. 4ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

Ministério da Fazenda. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/>. Acessado entre: 08.07.2011 à 31.01.2012.

Notícias Fiscais. Disponível: <http://www.noticiasfiscais.com.br/>. Acessado entre 08.07.2011 à 31.01.2012.

Path2USA. Disponível em: <http://www.path2usa.com/>. Acessado entre: 18/12/2011 à 31.01.2012.

PINHEIRO, Ivna Rachel Gomes. **O léxico especializado das agências de viagens.** Monografia (Graduação em Gestão de Turismo). Fortaleza: IFCE, 2010.

Receita Federal do Brasil. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/>. Acessado entre: 10.06.2011 à 31.01.2012.

ROCHA, Paulo César Alves. **Logística & aduana**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

The New York Times. Disponível em: <http://www.nytimes.com/>. Acessado entre: 08.07.2011 à 31.01.2012.

U.S. Department of Agriculture. Disponível em: <http://www.aphis.usda.gov/>. Acessado entre 18/12/2011 à 31.01.2012.

World Customs Organization. Disponível em: <http://www.wcoomd.org/home.htm>. Acessado entre: 15.07.2011 à 31.01.2012.

World Travel & Tourism Council. Disponível em: <http://www.wttc.org/>. Acessado entre: 08.07.2011à 31.01.2012.